

ESW Brasil 2009

Resenha do IV Seminário de Engenharia Elétrica na Segurança do Trabalho

Ricardo Pereira de Mattos*

Este evento é promovido pelo IEEE - Instituto dos Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos no Brasil e em vários locais do mundo. A versão brasileira está na quarta edição e vem sendo realizada a cada dois anos. Informações sobre o Electrical Safety Workshop (ESW) em outros países podem ser obtidas no endereço: <http://ewh.ieee.org/cmte/ias-esw>.

Em 2009, a versão brasileira aconteceu de 22 a 24 de setembro, em Blumenau, Santa Catarina. Vejam a programação em <http://www.ieee.org.br/eswbrasil>.

O primeiro dia foi dedicado aos mini-cursos. Entre os destaques, a aula sobre "Redução dos Efeitos do Arco Elétrico com Aplicação da Tecnologia dos Resistores de Alto e Baixo Valor Ôhmico", com os professores Paulo Costa e Eustáquio Borel e a aula sobre Análise de Risco em Serviços de Eletricidade para a adoção de Medidas de Controle - Metodologia "What If", com o engenheiro Luiz Tomyoshi.



Aula do Engenheiro Luiz Tomyoshi

Após um dia cuja programação foi de mini-cursos, a abertura aconteceu nesta terça-feira 22/09, às 19h, no Teatro Carlos Gomes, tradicional centro de convenções de Blumenau. Na mesa solene estavam representantes do IEEE, da CELESC - Companhia de Eletricidade de Santa Catarina, ABRACOPEL, CREA-SC e da Associação de Engenheiros da região. A abertura foi seguida por um animado coquetel no próprio Teatro Carlos Gomes.

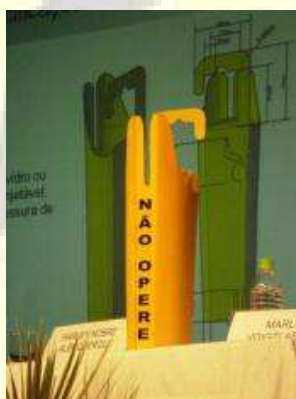


Teatro Carlos Gomes



Mesa de abertura do ESW Brasil 2009

Nos dois dias seguintes, foram apresentadas as seções técnicas. É difícil estabelecer destaques individuais pois os temas foram bastante variados. Uma boa surpresa foi a participação de várias concessionárias de energia elétrica, entre elas a CEMAT, COELCE, COPEL, ELEKTRO, CELESC. A COELCE, por exemplo, apresentou um trabalho muito interessante, com uma solução para bloqueio de chaves seccionadoras para a rede aérea de distribuição. Na ausência de uma opção no mercado, a empresa desenvolveu um protótipo e ofereceu a solução para as demais empresas, fornecedores e fabricantes.



Bloqueador para chave seccionadora

A GE enviou um representante de sua matriz norte-americana para mostrar uma solução de captura do arco elétrico, ainda em desenvolvimento e aperfeiçoamento. Essa tecnologia havia sido apresentada pela primeira vez na semana anterior, nos EUA, durante um outro evento do IEEE. Portanto, foi realmente uma novidade.

Ainda no primeiro dia, o Engenheiro Fabio Leite, da Dupont, detalhou a aplicação de uma ferramenta que integra o PSM - Process Safety Management, porém com foco em instalações elétricas. Trata-se do PSSR - Pre Start Up Safety Review, um procedimento de segurança que deve anteceder a partida de uma nova instalação.

Saindo de aplicações industriais, houve espaço para o PROTESTE mostrar o que vem sendo constatado de irregularidades em eletrodomésticos no que diz respeito à segurança elétrica.

Ao final do primeiro dia, o professor Sidnei Martini, da Escola Politécnica da USP, um dos mais respeitados profissionais do setor elétrico e do meio acadêmico, e membro do IEEE, fez uma palestra encantadora e desafiadora, destacando a responsabilidade dos profissionais de engenharia para a construção de uma cultura de segurança.



Professor Sidnei Martini

No segundo dia, a CELESC relatou os desafios enfrentados durante a situação de calamidade pública enfrentada pelo Estado de Santa Catarina. O INMETRO detalhou o programa de certificação compulsória de equipamentos elétricos. A engenheira Marlize Voigtlander, da PROJETIVA ENGENHARIA, apresentou um caso prático de implantação de um Sistema de Gestão de Segurança em Eletricidade em uma grande empresa da área de alimentos com mais de 20 estabelecimentos no país.

O Programa Casa Segura, coordenado pelo PROCOBRE, mostrou a triste realidade das instalações elétricas residenciais em quatro grandes cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia e Curitiba. Com dados estatísticos bastante esclarecedores, ficou evidenciada a precariedade das nossas instalações elétricas prediais.

A ABRACOPEL mostrou, mais uma vez, que a implantação da NR-10 pode trazer economia para as empresas, conforme demonstrou com exemplos práticos, o engenheiro Edson Martinho.

O Ministério do Trabalho e Emprego, representado pelo engenheiro e auditor Joaquim Gomes Pereira, fez um retrospecto da revisão da NR-10 e apresentou dados relativos à fiscalização desta norma destacando os itens onde as não conformidades mais se apresentaram durante as fiscalizações do MTE. Um painel de debates, ao final, serviu para aprofundar algumas questões e esclarecer dúvidas.



Painel de discussão

E entre o primeiro e o segundo dia, uma excelente surpresa foi proporcionada pelos organizadores locais, com uma típica noite alemã, em uma cervejaria, com a presença da Princesa e da Rainha da Oktoberfest.



Música típica da região

Ao final foi anunciado que o ESW Brasil 2011 será realizado em Salvador. O portal de informações do ESW Brasil continuará no ar até a próxima edição do evento, completando informações, no endereço <http://www.ieee.org.br/eswbrasil>.



E eu, que tive o prazer de ser o coordenador do evento de 2007, participei deste evento em 2009 na condição de 2º Secretário da Comissão Organizadora, constatei que se praticou o princípio da melhoria contínua. O ESW Brasil 2011 promete muito mais.

** **Ricardo Pereira de Mattos** é membro do IEEE, engenheiro eletricitista, engenheiro de segurança do trabalho e professor de cursos de pós-graduação no Rio de Janeiro. E está entre os integrantes das comissões organizadoras deste evento desde 2005. Mantém um portal na Internet dedicado ao tema da Segurança e Saúde no Trabalho, no endereço: www.RicardoMattos.com.*